

COMISSÃO EXECUTIVA 2.001
SUPREMO CONCÍLIO DA IPB

Doc.

EXLI
Presidente

SUBCOMISSÃO Nº 02

Quanto ao Doc. nº 122 – Relatório de Atividades da Junta de Educação Teológica

A CE-SC/IPB-2001 resolve:

1. Aprovar o Relatório da JET com os seguintes destaques:

- Quanto ao CPPGAJ:
 - Aprovou as Normas de Funcionamento da Câmara de Pós-Graduação;
 - Estabeleceu Manual de Normas para Monografia e Dissertação
 - Contratou 2 novos professores;
 - ^{Aprovou proposta de} ~~Implantou~~ um Plano de Carreira Docente;
 - Mantém hoje 2 professores titulares, 4 adjuntos 2 e 2 adjuntos 3;
 - Está desenvolvendo módulo piloto de ministração de aulas através da RPC com o objetivo de baratear os custos e atingir um número maior de alunos;
 - Quanto aos Seminários:
 - Iniciou processo de avaliação dos Seminários denominado “Provão” tendo aplicado prova de conhecimento e questionário sócio-demográfico à todos os concluintes de nossos Seminários. Faltando ainda promover visita de avaliação da infra-estrutura para concluir o processo;
 - Realizou Vestibular Unificado tendo avaliado 295 candidatos dos quais 253 foram aprovados.
 - Registrar que os Seminários da IPB oferecem, além do curso de Bacharelado em Teologia, cursos na áreas de Música Sacra (STJMC e STPRJ), Liderança Cristã (STPDNE), Missiologia e Educação Cristã (STPBC).
 - Atualmente os Seminários da IPB contam com 690 alunos em cursos de Teologia;
- “Unidade no essenciais; liberdade nos não-essenciais; caridade em tudo”.



IGREJA
PRESBITERIANA
DO BRASIL

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL

FOLHA Nº 2

COMISSÃO EXECUTIVA 2.001
SUPREMO CONCÍLIO DA IPB

Doc.

Presidente

- Os Seminários entregaram à Igreja este ano 162 formandos, confirmando a tendência de crescimento revelada nos últimos anos;
- Quanto a qualificação dos professores constatou-se que um terço dos professores já tem curso de mestrado e/ou doutorado, um terço está cursando mestrado e o terço restante não está fazendo nenhum programa de pós-graduação;

2 - Registrar que a JET cumpriu a determinação da CE-SC/2000-Doc. CVI inserindo as alterações no Regimento Interno do Centro de Pós-Graduação;

3 - Nomear os Presbíteros Ernesto Ferreira da Costa e Wagner Winter Moreira como suplentes da JET até o SC/IPB-2002, tendo em vista a vacância deixada pela demissão dos Presbíteros Solano Portela e Pedro Klassen;

4 - Determinar a JET que realize pesquisa sobre o Perfil do Pastor que a IPB deseja apresentando seus resultados à CE-SC/IPB-2002;

5 - Determinar a ^{JET}CE-SC/IPB que apresente até a próxima CE-SC/IPB, Plano de Cargo e Salários para professores, funcionários e dirigentes dos Seminários da IPB;

6 - Registrar com gratidão a Deus que o Presidente da JET, Rev. Dr. Oswaldo Hack e o Presidente da JURET/JMC, Rev. Paulo Bronzelli envidaram todos os esforços e conseguiram promover a transferência da Biblioteca remota do Seminário José Manoel da Conceição para as dependências da sede do Seminário, a muito ansiado por esta Comissão Executiva.

7 - Determinar ao CTM e a todos os Institutos Bíblicos da IPB que remetam seus relatórios para análise da JET nos termos do artigo 16, alínea "p" e "r" do RI da JET;

"Unidade no essencial; liberdade nos não-essenciais; caridade em tudo".

COMISSÃO EXECUTIVA 2.001
SUPREMO CONCÍLIO DA IPB

Doc.

Presidente

8 – Determinar a JET que prossiga o levantamento e visita a seminários existentes não vinculados a IPB e promova análise das necessidades e prioridades da educação teológica no país a fim de elaborar uma Política de Educação Teológica de âmbito nacional que norteie a Igreja no estabelecimento de Seminários e Institutos Bíblicos da IPB ou no reconhecimento de outras Instituições similares, a ser submetido à próxima reunião do SC/IPB.

9 – Baixar o pedido ^{ido possível} de venda de imóvel ^{é compra de um outro} enviado pelo STBC à JPEF para que esta emita parecer sobre a proposta, envie-o à Mesa da CE-SC/IPB para que seja submetido à Comissão Executiva através de carta-voto.

Sala das sessões, 21 de março de 2.001

A Comissão:

Rev. Cid Pereira Caldas

Rev. Paulo de Tarso Brito de Souza

Rev. Silas Rebouças Nobre

Rev. Ephraim de Figueiredo Boda

Rev. Antônio Sperber

Pb. Augusto de Brito Cabral

CE-SC

Secretaria Executiva SC/IPB

De: Juarez Marcondes Filho <ipcuritiba@onda.com.br>
 Para: <seipb@escelsa.com.br>
 Enviada em: Sexta-feira, 9 de Março de 2001 09:39
 Anexar: Relatório da JET a CE-SC 2001.doc
 Assunto: Relatório da JET

Caríssimo Rev. Wilson,
 Estou enviando em anexo o Relatório da JET para a Executiva. Este é o relatório enxuto, que deverá ser copiado para os membros da CE. O presidente da JET terá à disposição, lá na reunião, papéis diversos que ilustram o relatório; o nosso entendimento é que são documentos muito extensos que dispensam cópia para todos; os que se interessarem receberão cópia.
 Mais tarde estarei enviando, mais alguns documentos para a reunião. Ontem tivemos reunião da Diretoria e há mais algumas coisas para serem atendidas.
 Um forte abraço.
 Rev. Juarez


 Juarez Marcondes Filho
 1474 1245 000122
 6 2 2
 11

Relatório da Junta de Educação Teológica

Ref. Março/2000 à Fevereiro 2001

Prezados irmãos, membros da Comissão Executiva do Supremo Concílio:

A Junta de Educação Teológica tem a satisfação de apresentar-lhes o seu relatório, augurando as mais ricas bênçãos de Deus sobre a presente reunião da CE/SC.

DA COMPOSIÇÃO

Ficou assim constituída a JET no período em tela: Rev. Osvaldo Henrique Hack, Rev. Juarez Marcondes Filho, Rev. Sérgio Saeger Victalino de Mello, Rev. Wilson Emerick de Souza, Presb. Antonio Carlos do Patrocínio, Presb. Ruy Mattos Griffó, Presb. Marcos Cavalcante de Oliveira. Presidentes de JURETs: Rev. Jonas Zulske (SPS), Presb. Uziel Furtado Gueiros Filho (SPN), Rev. Paulo Bronzelli (SJMC), Rev. Cid Pereira Caldas (SPRJ), Rev. Manoel Henrique Eller (STPRDNE), Rev. José Gonçalves de Siqueira (SPBC).

DA DIRETORIA

Rev. Osvaldo Henrique Hack, presidente; Rev. Sérgio Saeger Victalino de Mello, vice-presidente; Rev. Juarez Marcondes Filho, secretário; Presb. Marcos Cavalcante de Oliveira, tesoureiro. O mandato desta diretoria vence em julho de 2001.

DAS REUNIÕES

Foram realizadas 2 reuniões **do plenário**:

I - Dias 15 e 16 de setembro de 2000, no Park Hotel Sol e Lazer, em Belo Horizonte, sob o convite da JURET/STPRDNE.

II - Dias 9 e 10 de fevereiro de 2001, no salão nobre do Instituto Presbiteriano Mackenzie, sob o convite do CPPGAJ

Justificativa: uma 3ª reunião ordinária deixou de ser realizada em função do adiamento da 2ª reunião do ano, pois a JET estava no aguardo da composição das novas JURETs, o que se deu no final de julho, tendo sido empossadas em 12 de agosto. Assim a 2ª reunião do ano somente se realizou em setembro, já atendendo a todos os assuntos do final do ano.

Foram realizadas 4 reuniões **da diretoria**:

I - Dia 16 de junho de 2000, no Edifício João Calvino do IPM, com os diretores dos Seminários, para o encaminhamento dos regulamentos do Provão e do Vestibular Unificado.

II - Dia 25 de julho de 2000, na Catedral Presbiteriana do Rio de Janeiro, juntamente com a mesa da CE-SC, para nomeação das novas JURETs, atendendo a deliberação da CE-SC/2000.

III - Dia 14 de setembro de 2000, no Park Hotel Sol e Lazer, em Belo Horizonte, com os diretores dos Seminários e Comissões do Provão e do Vestibular para encaminhamento destas matérias ao plenário, que reuniu-se no dia seguinte.

IV - Dia 4 de dezembro, na sala de reuniões da presidência do IPM, em São Paulo, para tratar de assuntos diversos.

Nas reuniões referidas acima foram tratados 81 assuntos e expedidos 98 ofícios. A seguir informamos mais pormenorizadamente acerca das deliberações desta Junta.

DAS DELIBERAÇÕES

I - Centro de Pós-Graduação

Sendo sua atribuição administrar o CPPGAJ (Reg/JET, art. 16, alínea 'a'), grande parte do trabalho da JET está vinculado a esta tarefa, como se pode depreender deste relatório.

1. Alterações no Regimento do CPPGAJ

Atendendo à determinação da CE-SC/2000, a JET promoveu as alterações no Regimento Interno do CPPGAJ, em especial, no tocante à formação da Câmara de Pós-Graduação. Segue em anexo o novo regimento. Dentro de sua atribuição, a JET tem procurado administrar e orientar o Centro para que este cumpra o que determina o seu regimento, bem como as disposições do SC e da CE-SC.

2. Normas de Funcionamento da Câmara

Ao ensejo das alterações do Regimento supra-citado, foram aprovadas as normas de funcionamento da Câmara de Pós-Graduação do CPPGAJ, que veio dirimir toda e qualquer dúvida sobre o trabalho da Câmara, em especial, os critérios de seleção de alunos, as exigências acadêmicas e outros quesitos importantes.

3. Manual de Normas para Monografia e Dissertação

A JET recebeu da Câmara e aprovou o Manual de Normas para a confecção de monografias e dissertações, que tem por objetivo oferecer uma padronização dos trabalhos acadêmicos. A JET recomendou aos Seminários que adaptem e apliquem estas normas no seu âmbito.

4. Doutorado em Ministério

Em boa parte do ano, a JET esteve trabalhando na direção da implantação do Doutorado em Ministério, a ser ministrado no CPPGAJ, em parceria com o Reformed Theological Seminary. Tal empreendimento já exigiu até o presente inúmeras reuniões e encontros, viagens, e o envolvimento, não só da JET e do CPPGAJ, mas, também, da Mesa da CE-SC, na pessoa do seu presidente, que tem se empenhado incansavelmente neste objetivo.

Destaca-se que o curso deverá ter um custo de aproximadamente US\$ 3.500,00, pelo prazo médio de 3 anos, ou seja, em torno de US\$ 100,00 mensais; O processo seletivo será de fevereiro a abril de 2001. O início do programa será no dia 18 de junho de 2001. Foram aprovados os nomes e currículos dos professores indicados: Dr. Allen Curry, Dr. David Jussely, Dr. Steve Childers, Dr. Elias Medeiros, Dr. Stephen Larsen, Dr. Richard Pratt, todos do RTS. Os demais professores são do CPPGAJ: Dr. Antonio José do Nascimento Filho, Dr. Valdeci dos Santos, Dr. Mauro Meister, Dr. Augustus Nicodemus.

Os critérios de seleção serão os mesmos de ingresso no Mestrado do CPPGAJ, acrescidos das seguintes exigências: bacharelado em Teologia em instituições de ensino teológico reconhecidas e um curso de pós graduação em qualquer área, ou bacharelado em áreas afins (humanas) e um mestrado em teologia em instituições de ensino teológico reconhecidas, e excepcionalmente, a critério da Câmara do CPPGAJ, homologado pela JET, serão aceitos candidatos que tenham um bacharelado em teologia por instituição de ensino reconhecida e um bacharelado em outra área de conhecimento, mediante complementação teológica nos cursos comuns do Mestrado do CPPGAJ; no exame de inglês será exigido nota mínima de 7,0 e recomenda-se que o candidato tenha conhecimento de grego e hebraico; é necessário, ainda, que o candidato esteja envolvido em alguma forma reconhecida de ministério eclesiástico há pelo menos 5 anos, comprovado por carta de recomendação de autoridade eclesiástica.

5. Professores

A JET aprovou e encaminhou ao CD/IPM o pedido de contratação de dois novos professores para o CPPGAJ: o Rev. Mestre Wilson Santana, de tempo parcial, para a área de História; o Rev. Dr. Valdeci da Silva Santos, de tempo parcial até junho de 2001, e de tempo integral, a partir de julho de 2001, na área de Teologia Pastoral.

Também foram aprovados os seguintes professores visitantes para 2001 e seus módulos: Rev. Dr. Rudi Zimmer – “Profetas Menores”; Rev. Mestre Ricardo Agreste – “Missões Urbanas”; Rev. Dr. Ebenezer Oliveira – “Fisiologia e Psicopatologia”; Rev. Mestre Vadislau Gomes – “Práticas Supervisionadas”;

Rev. Dr. Antonio Máspoli de Araújo Gomes – “Aconselhamento em situação de crise”; Dra. Vera Brock – “Planejamento e Elaboração Curricular”.

6. Bolsas de Estudo

Tendo em vista o oferecimento pelo IPM de bolsa de estudo para doutorado no exterior, a JET aprovou uma regulamentação para tais concessões. As áreas que estarão sendo atendidas serão: Aconselhamento e Educação Cristã; tratam-se de áreas de grande demanda e há deficiência por parte do CPPGAJ em supri-las.

7. Quadro e Carreira Docente

A JET aprovou o Quadro e a Carreira Docente do CPPGAJ, visando o ingresso e o progresso dos professores do Centro. Ficou do seguinte modo o Quadro atual do Centro:

CATEGORIA	Nº DE PROFESSORES	
TITULAR	02	
ADJUNTO	I	-
	II	04
	III	02

NOME	ADM.	JM	TITUL.	CATEG.	CARGO
HEBER CAMPOS	11/92	220	DOUTOR	TITULAR	COORD.
TARCÍZIO JOSÉ	02/93	220	MESTRE	ADJ. II	
AUGUSTUS LOPES	02/95	220	DOUTOR	TITULAR	DIRETOR
MAURO MEISTER	10/96	220	DOUTOR	ADJ. III	COORD.
ALDERI MATOS	03/97	220	DOUTOR	ADJ. III	COORD.
RICARDO GOUVEIA	10/98	220	DOUTOR	ADJ. II	COORD.
ANTONIO JOSÉ	11/98	220	DOUTOR	ADJ. II	COORD.
DAVI GOMES	04/00	220	DOUTOR	ADJ. II	
VALDECI SANTOS	01/01	220	DOUTOR	ADJ. II	

A implantação definitiva da Carreira Docente aguarda o pronunciamento do IPM.

8. Aulas Pela RPC

A JET recebeu solicitação da Câmara do Pós-Graduação do CPPGAJ e aprovou a realização de um módulo experimental de aulas de mestrado via satélite, através da RPC (Rede Presbiteriana de Comunicação). À mesa da JET foram delegados poderes para os passos seguintes no referido projeto. O

objetivo é a utilização desta ferramenta de comunicação para diminuir as distâncias e alcançar outros centros de interesse. Sempre estará sendo levado em consideração a qualidade do curso oferecido, que primará pela mesma excelência do curso presencial.

9. Programa com reconhecimento da CAPES

A JET recebeu da Câmara de Pós-Graduação do CPPGAJ, relatório de uma comissão especial para avaliar a possibilidade de um programa do CPPGAJ credenciado pela Capes e resolveu unanimemente: apreciar a iniciativa, diante do novo quadro da educação no Brasil e, particularmente, da educação teológica, e nomear comissão especial para examinar a oportunidade e conveniência de todas as possíveis alternativas para o reconhecimento pela CAPES/MEC de um ou mais programas de pós-graduação em estrito senso oferecidos, direta ou indiretamente, no âmbito da IPB, na área de teologia, devendo a mesma elaborar o projeto correspondente para apresentação à JET, ficando a comissão composta pelos seguintes membros: Rev. Osvaldo Henrique Hack, Rev. Augustus Nicodemus, Rev. Milton Ribeiro, vice-reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Presb. Nilson de Oliveira, presidente da FENEP. A JET resolveu, também, convidar, na condição de consultor, o Rev. Dr. Antonio Gouvêa de Mendonça.

Vinculado a este tópico, a JET continua trabalhando no sentido de encaminhar proposta para a adequação dos Seminários, diante da possibilidade do reconhecimento dos cursos de Bacharelado em Teologia pelo MEC. Tal proposta, futuramente, virá embasada nas exigências por parte do MEC e no real desejo da Igreja, no tocante à formação dos seus ministros.

II – Seminários

1. Novas JURETs

Tendo em vista que o novo regimento dos Seminários determinou a composição das JURETs a partir das indicações sinodais, a mesa da JET, juntamente com a mesa da CE-SC nomeou as seguintes JURETs e respectivos mandatos e Sínodos:

JURET/SPS – Titulares - Rev. Jonas Zulske 4 anos (Campinas), Rev. Eldman Flanklin Eller 4 anos (Mogiana), Rev. Kleber de Oliveira Machado- 2 anos (Vale do Tibagi), Presb. Osvaldo Martins - 2 anos (Sorocaba) Presb. Joel Pugsley – 4 anos (Curitiba); Suplentes - Rev. Jônatas Barbosa Rodrigues – 4 anos (Oeste de São Paulo), Rev. Joel Lino Lemes – 4 anos (Sul do Brasil), Rev. Fernando Hamilton Costa - 2 anos (Bauru), Presb. Clenilson Batista Gonçalves – 4 anos (Norte do Paraná), Presb. Dewel Lomônaco Braga Filho - 2 anos (Sul de Minas).

JURET/RJ – Titulares - Rev. Cid Pereira Caldas – 4 anos (Rio de Janeiro), Rev. Abner Nagen Perru 4 anos (Oeste do Rio de Janeiro), Rev. Francisco Baptista de Melo - 2 anos (Sul Fluminense), Presb. Alberto Rodrigues Roque Marques – 4 anos (Serrano Fluminense), Presb. Deir Lucas Rohr - 2 anos (Central-Espiritossantense); Suplentes - Rev. Daniel Bittencourt dos Paços - 4 anos (Oeste Fluminense), Rev. Aldério da Silva Brito - 4 anos (Central do Espírito Santo), Rev. Dorival Carvalho da Silva – 2anos (Espírito Santo-Rio de Janeiro), Presb. José Alfredo Marques - 2 anos (Leste Fluminense), Presb. Sebastião Bueno Olinto – 4 anos (Rio de Janeiro).

JURET/SPN – Titulares - Rev. Helmir Cortez - 4 anos (Ceará), Rev. Eliseu de Siqueira – 4 anos (Central de Pernambuco), Rev. José Alves da Silva – 2 anos (Paraíba-Rio Grande do Norte), Presb. Uziel Gueiros – 4 anos (Pernambuco), Presb. Samuel Mendes Moraes - 2 anos (Garunhuns); Suplentes - Rev. Antonio Fontes Martins de Souza (Maranhão) - 4 anos (Alagoas-Sergipe), Rev. Ronildo Faria dos Santos – 2 anos (Alagoas-Sergipe), Rev. Petrônio Omar Quirino – 4 anos (Pernambuco), Presb. José Carlos Albuquerque Ferreira – 4 anos (Central de Pernambuco), Presb. Tito Frões de Oliveira - 2 anos (Tropical).

JURET/BC – Titulares - Rev. Autair Emerick – 2 anos (Noroeste do Brasil), Rev. José Gonçalves de Siqueira – 4 anos (Araguaia-Tocantins), Rev. Alcides Martins Jr. – 4 anos (Brasília), Presb. João Marciano Neto - 4 anos (Brasil Central), Presb. Joel Ferreira das Neves – 2 anos (Sudoeste de Goiás); Suplentes - Rev. João Marcus de Melo Silva 4 anos (Brasil Central), Rev. Eudócio Mendes dos Santos Jr. - 4 anos (Sudoeste de Goiás), Rev. Eudes Barbosa de Oliveira – 2 anos (Araguaia-Tocantins), Presb. Cassiano Nunes Barbosa - 2 anos (Brasília), Presb. Jacinto Dias 4 anos (Noroeste do Brasil).

JURET/BH – Titulares - Rev. Paulo Audebert Delage – 4 anos (Rio Doce), Rev. José da Silva Lapa – 2 anos (Norte de Minas), Rev. Manoel Henrique Eller – 4 anos (Oeste de BH), Presb. Jairo Boy de Vasconcelos – 4 anos (Belo Horizonte), Presb. Jasón Simões Caldeira – 2 anos (Vale do Aço); Suplentes - Rev. Samuel de Barros – 4 anos (Belo Horizonte), Rev. Edgard Henrique de Melo César – 4 anos (Vale do Aço), Rev. Oscar Butilheiro - 2 anos (Oeste de Minas), Presb. Helton Hélio Ferreira da Cunha – 4 anos (Rio Doce), Presb. Edgar Ribeiro da Fonseca - 2 anos (Minas- Espírito Santo).

JURET/JMC – Titulares – Rev. Paulo Venâncio Rodrigues – 4 anos (Leste de São Paulo), Rev. Justino da Silva Ferreira – 2 anos (Norte Paulistano), Rev. Paulo Bronzeli – 4 anos (Piratininga), Presb. Eliseu Ribeiro – 2 anos (Santos-Borda do Campo), Presb. Luis Carlos Salomão – 4 anos (São Paulo); Suplentes – Rev. Vagner Barbosa - 4 anos (São Paulo), Rev. Marcos Martins Dias – 4 anos (Santos-Borda do Campo), Rev. Reginaldo Campanati Antunes – 2 anos (Norte Paulistano), Presb. Maurício de Castro e Lima – 4 anos (Leste de São Paulo), Presb. Roberto João Elias – 2 anos (Piratininga).

A posse das novas JURETs teve lugar no dia 12 de agosto de 2000, às 9h, por ocasião do Culto de Abertura da Reunião Extraordinária da CE/SC, sendo presidida pelo Rev. Guilhermino Cunha, presidente do SC. Registramos com satisfação a presença de 96% dos nomeados na posse. Na ocasião foi distribuído um material intitulado "*Legislação Básica sobre a Educação Teológica na IPB*", a cada membro das JURETs, contendo os principais documentos nesta área, tais como, regimentos, regulamentos, estatutos, exigências mínimas para funcionamento de seminários e institutos bíblicos, e mais.

2. Provão

Uma das grandes tarefas da JET neste último período foi o da implantação do Processo Nacional de Avaliação dos Seminários – Provão. Foi nomeada uma comissão especial para elaborar os critérios do Provão, composta pelos seguintes pastores: Rev. Valdir Ferreira da Cunha, Rev. Carlos Del Pino, Rev. Gilberto Zapparoli, Rev. Osvaldo Hack. Esta comissão apresentou o seu relatório, primeiramente à Mesa da JET, em junho de 2000, a qual tendo dado os seus pareceres, encaminhou ao plenário da JET para votação em setembro de 2000.

Naquela ocasião foi nomeada a Comissão para elaborar as provas a serem aplicadas aos quartanistas de todos os Seminários da IPB, composta dos seguintes pastores: I- Rev. Dr. Humberto Lima de Aragão Filho, para as questões relativas à Língua Portuguesa e sua Literatura; II- Rev. Dr. Davi Charles Gomes, para as questões relativas às matérias do Departamento de Teologia e Cultura; III- Rev. Wilson de Souza Lopes, para as questões relativas à Constituição e ao Sistema de Governo da Igreja Presbiteriana do Brasil; IV- Rev. Dr. Alderi Souza de Mattos, para as questões relativas às matérias do Departamento de Teologia Histórica; V- Rev. Dr. Augustus Nicodemus Gomes, para as questões relativas às matérias dos Departamentos de Teologia Bíblica e Sistemática; VI- Rev. Dr. Wilson Amaral Filho, para questões relativas às matérias do Departamento de Teologia Pastoral. O Rev. Augustus foi nomeado relator desta comissão. As provas tiveram lugar no dia 27 de setembro.

O relatório final do Rev. Augustus informa, através de ricos gráficos, o score de cada Seminário e, também, a posição de todos os alunos, diante das 100 questões que foram propostas. Aliado a este trabalho, foi apresentado pelo Presb. Marcos, o resultado da tabulação feita do questionário sócio-demográfico que foi preenchido pelos concluintes, na ocasião do Provão. Da mesma forma, este trabalho traz preciosas informações que terão grandes desdobramentos para o trabalho da educação teológica da IPB.

É mister um agradecimento especial ao Rev. Augustus pelo brilhantismo do seu trabalho, coordenando a comissão das provas e tabulando os dados,

bem como a competente análise do Questionário Sócio-Demográfico feita pelo Presb. Marcos Cavalcante de Oliveira.

3. Vestibular Unificado

Pela primeira vez foi realizado nos limites da IPB um vestibular unificado para o ingresso nos sete seminários e uma extensão. A comissão para elaborar os critérios para o referido vestibular foi composta dos seguintes irmãos: Rev. Willian Lacy Lane, Rev. Fólton Nogueira da Silva, Presb. Antonio Carlos do Patrocínio. Esta comissão apresentou o seu relatório à Mesa da JET, em junho de 2000, que encaminhou, com seus pareceres, ao plenário da JET, em setembro de 2000. Na ocasião foi nomeada a comissão para elaborar as questões do exame nacional de seleção aos Seminários da IPB, composta pelos pastores: Rev. Antonio Máspoli, Rev. Ricardo Quadros Gouvêa, Rev. Eldman Franklin Eller, Rev. Humberto Lima de Aragão Filho.

O vestibular foi realizado no dia 11 de novembro, não somente nos Seminários da IPB, mas pelo VMD (Vestibular Monitorado à Distância), que possibilitou a realização das provas em cidades com distância superior à 200 km de qualquer Seminário, com o acompanhamento de um pastor-monitor. O vestibular constou de 65 questões, às quais se aplicaram 295 candidatos, foram aprovados 253 candidatos (86%), habilitados a matricularem-se nos Seminários da IPB. No detalhe, ficaram assim distribuídos os números: SPS – 49 inscritos, 47 aprovados; SPTRJ – 33 inscritos, 30 aprovados; SPTRDNE – 72 inscritos, 63 aprovados; SPJMC – 46 inscritos, 39 aprovados; SPBC – 38 inscritos, 30 aprovados; Extensão Brasília – 19 inscritos, 15 aprovados; SPN – 25 inscritos, 16 aprovados; STNe – 14 inscritos, 14 aprovados.

Houve um saldo de R\$ 7.536,26, resultante da taxa de inscrição, que deverá ser utilizado no vestibular deste ano, a ser realizado no dia 16 de novembro. Um registro especial se faz necessário a dois pastores: o Rev. Valdir Ferreira da Cunha, coordenador do vestibular, que liderou a confecção do manual, sua distribuição, juntamente com cartazes e folders, numa operação muito bem sucedida; e o Rev. Antonio Máspoli de Araújo Gomes, relator da comissão das provas, que liderou a elaboração das questões, promovendo um plantão para tirar dúvidas durante o dia das provas e, tabulando os dados enviados pelos Seminários.

4. Bibliografia Mínima

Com o objetivo de fornecer aos Seminários os livros imprescindíveis para as suas Bibliotecas, atendendo inclusive à determinação do SC de condições mínimas para o funcionamento de Seminário, a JET ofereceu aos Seminários da IPB uma lista com aproximadamente 4000 títulos que deverá ser motivo de análise e escolha em ordem de interesse e prioridade. A aquisição

dos livros escolhidos será feita com parte da verba proveniente do redutor (10% em 2001) determinada pela CE-SC/2000. Aos Seminários foi dado um prazo de 60 dias, a partir de 10 de fevereiro, para enviarem à JET a sua lista.

5. Diretrizes Curriculares

A JET nomeou uma comissão especial para estudar a grade curricular e as ementas das matérias, a fim de estabelecer claras diretrizes curriculares. Esta comissão ficou assim constituída: Rev. Valdir Ferreira da Cunha, Rev. Humberto de Freitas, Presb. Antonio Carlos Patrocínio, Rev. Wilson Emerick, Rev. Paulo Bronzelli, Rev. Antonio Máspoli, Rev. Irineu da Silva Neto.

6. Biblioteca do JMC

A solução final da transferência da Biblioteca remota do JMC para as dependências da sede do Seminário chegou a um bom termo, graças ao trabalho laborioso do presidente da JET, Rev. Osvaldo Hack, e do presidente da JURET/JMC, Rev. Paulo Bronzelli, uma vez que tal matéria encontrou, em outros momentos, grandes dificuldades, e, portanto, exigiu grande habilidade.

7. Outras Comissões

Foram nomeadas as seguintes comissões para os trabalhos de 2001:

I – Comissão de Exame Seletivo de Candidatos a Bolsas de Estudo de Doutorado – Presb. Marcos, Rev. Antonio Máspoli, Presb. Luiz Carlos Salomão.

II – Comissão do Vestibular Unificado – Rev. Antonio Máspoli, Rev. Ricardo Quadros Gouvêa, Rev. Eldman Franklin Eller, Rev. Humberto Lima de Aragão Filho.

III – Comissão do Provão – Rev. Antonio José do Nascimento Filho, Rev. Ulisses Horta Simões, Rev. William Lacy Lane, Rev. Carlos César Mendes, Rev. Ronaldo de Paula Cavalcante, Rev. Paulo de Tarso.

8. Formaturas

Para atender o disposto de visita aos Seminários e participação nas formaturas foi cumprida a seguinte escala:

18 de novembro, STeN, Rev. Osvaldo, que foi também o pregador;

25 de novembro, CPPGAJ, Rev. Osvaldo, Rev. Paulo Bronzelli e Presb. Marcos;

25 de novembro, SPN, Rev. Sérgio;

2 de dezembro, SPS, Rev. Wilson;

8 de dezembro, JMC, Rev. Osvaldo;

8 de dezembro, SPBC, Rev. José de Siqueira

9 de dezembro, SPRJ, Rev. Sérgio;

9 de dezembro, SPTRDNE, Rev. Juarez. Nesta ocasião, também, foi comemorado o Jubileu de Prata da Educação Teológica em Minas Gerais.

III - Visita a Seminários não vinculados ao SC

Atendendo a determinação da CE-SC/2000, no sentido de que a JET possa promover um mapeamento das escolas de formação de obreiros que gravitam no meio presbiteriano e não estão ligadas ao SC, a JET, através do Rev. Osvaldo Hack e do Rev. Juarez, visitou as seguintes instituições:

ITEPRAM – Instituto Teológico Presbiteriano do Amazonas, em Manaus, nos dias 13 e 14 de junho. O ITEPRAM é um instituto criado e mantido pelos Presbitérios do Amazonas e Amazonas-Roraima, já existindo há 18 anos. Atualmente, funciona das dependências da 5ª Igreja Presbiteriana de Manaus. Neste período tem sido o responsável pela formação da maioria dos pastores que atendem à vasta região do Amazonas, mormente, às regiões ribeirinhas. Atualmente tem cerca de 80 alunos, em dois cursos: Liderança Cristã (2 anos) e Educação Teológica (4 anos). Os representantes da JET foram recebidos com muito carinho e com um material muito informativo e bem preparado, percebeu-se o claro interesse do ITEPRAM em ter o reconhecimento do SC, dispondo-se a promover as adaptações que se fizerem necessárias, sem qualquer ônus para a IPB.

Instituto Seminário Francis Schneider – em Salvador, no dia 15 de junho. Este Seminário foi criado no início dos anos 90, pelo Presbitério da Bahia e, atualmente é mantido e dirigido pelo Presbitério Soteropolitano; espera-se para o ano 2001, a participação financeira do Presbitério da Bahia. Parcela significativa dos seus alunos, são oriundos dos Presbitérios do Estado da Bahia, para o qual retornam, sendo, então ordenados ministros da IPB. A JET foi muito bem acolhida e entendeu ser desejo dos irmãos daquela instituição o reconhecimento do SC, o qual, em outro momento, já, foi solicitado. Ficaram de enviar à JET uma proposta neste sentido, acompanhada de informações que justifiquem tal solicitação.

Instituto Bíblico Reformado – em Salvador, também, no dia, 15 à noite. Trata-se de uma iniciativa da Igreja da Barra, pastoreada pelo Rev. Josafá Vasconcelos, que dirige o Instituto, ainda nos seus passos iniciais. Segundo depoimento do Rev. Josafá, o objetivo é treinamento de obreiros para o trabalho da Igreja e do Presbitério.

Faculdade Teológica Sul-Americana – em Londrina, no dia 23 de junho. Nesta visita os representantes da JET, fizeram-se acompanhar do Rev. Guilhermino Cunha, presidente do SC. Esta Faculdade foi uma iniciativa de pastores presbiterianos, residentes na cidade de Londrina, que em 1993 criaram o Seminário Teológico Sul Americano, para o suprimento de obreiros qualificados na região. Sua proposta não se esgota no atendimento dos presbiterianos, tendo um grande volume de alunos oriundos de outras igrejas

evangélicas. Graças a generosas doações do exterior, o Seminário está construindo sua sede própria, de altíssima qualidade. A mudança de Seminário para Faculdade tem por objetivo adequar-se à nova norma do MEC, que já promoveu a sua primeira visita à instituição. Não há interesse em vincular-se ao SC, mas há disposição em servir à IPB, como o tem feito, talvez num modelo que venha surgir de instituição credenciada.

Conclusão

O presente relatório sintetiza o que foi a intensa atividade da JET neste período. Acreditamos estar cumprindo as metas estabelecidas pelo SC e sua CE, com destaque especial para o que segue:

- 1- O empenho para o cumprimento dos requisitos mínimos para o funcionamento dos Seminários e Institutos; no SC 2002 será feita a avaliação de cada entidade e a JET tem trabalhado para que todas escolas que se acham sob a sua supervisão se encontram dentro dos padrões estabelecidos. A bibliografia mínima, as diretrizes curriculares, a padronização do ementário, são esforços nesta direção.
- 2- A realização do Provão e do Vestibular Unificado. Além de ter presidido todo o processo normativo, a divulgação, a confecção das provas e a sua execução, a JET sempre esteve pronta a dar todo o tipo de informação, em especial, para esclarecer aqueles que, ainda, se achavam resistentes a estes exames. A JET acredita que, tanto o Provão, como o Vestibular Unificado, em muito hão de contribuir para a melhoria da educação teológica da IPB.
- 3- Quanto ao CPPGAJ, a JET dedica-se intensamente no sentido de que o Centro possa cumprir com a sua finalidade, especialmente, para a formação de professores para os Seminários da IPB, juntamente com uma contribuição decisiva para a divulgação do pensamento reformado em todo o Brasil. Para tanto, o Doutorado em Ministério, que terá início, ainda no 1º semestre de 2001, prestará um grande serviço ao Reino de Deus.

Os Relatórios das JURETs estão sendo enviados em anexo, com o parecer da JET, a seguir. Os Relatórios dos Institutos Bíblicos estão sendo enviados diretamente à CE/SC. Do CTM não foi recebido nenhum relatório.

Destaques dos Relatórios dos Seminários

1. Implantação do novo Regimento Interno

No decorrer do ano de 2.000 foi implantado o novo Regimento Interno dos Seminários da IPB aprovado pela CE-SC/IPB. Esse novo texto trouxe importantes evoluções no modelo administrativo dos nossos seminários, cujo efeitos serão produzidos ao longo dos próximos anos. Essa implantação teve início com a instalação das novas JURETs, ocorrida na CE-SC/IPB de 12 de agosto de 2.000 e evoluiu em clima de paz e tranquilidade em todas as instituições.

2. Cursos oferecidos

Adicionalmente ao bacharelado em teologia, alguns seminários da igreja têm oferecido novos cursos que têm por objetivo contribuir para a formação de obreiros e líderes para a igreja.

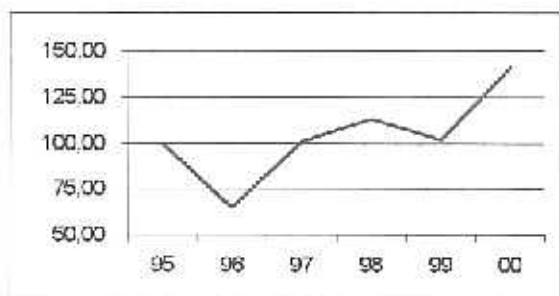
Assim, por exemplo, o STPRJ e o JMC ofereceram cursos de Música Sacra. Já o Seminário Teológico Presbiteriano Rev. Denoel Nicodemos Eller oferece cursos de Liderança Cristã. Destaque especial merece o STPBC, que oferece à comunidade presbiteriana não um, mas dois cursos de formação: um na área de missiologia e outro na área de educação cristã.

3. Corpo Discente

Já deduzidos os formandos de 2.000, os 6 Seminários Teológicos da IPB atualmente têm 690 alunos em seus cursos de Bacharelado de teologia, assim distribuídos proporcionalmente:

JMC	27%
STPDNE	20%
STPBC	16%
STPRJ	15%
SPN	12%
SPS	10%

4. Formandos



No ano de 2.000 os Seminários da Igreja formaram 162 novos Bacharéis em Teologia. Em termos quantitativos, este número confirma uma tendência observada nos últimos anos de crescimento constante do número de bacharéis em teologia formados pelos nossos seminários, como se pode ver no quadro ao lado.

Este número obviamente, não inclui o número de membros de igrejas presbiterianas que se graduaram em teologia em Seminários não vinculados à IPB, que, suspeitamos, pode ser igual ou maior a este. Todavia, mesmo deixando esse acréscimo de lado, a formação de 162 novos bacharéis em teologia representa a possibilidade do acréscimo de, aproximadamente, 4% ao número total de pastores da IPB, que já é expressivamente maior que o número de igrejas. Considerando o número de matriculados já mencionado no item anterior, a expectativa é que este número continue estável ou levemente crescente nos próximos anos. Do outro lado, porém, o crescimento no número de igrejas tem sido menor que o número de bacharéis formados. A combinação destas duas variáveis deve ser objeto de profunda reflexão da igreja, pois trará, nos próximos anos, o acirramento de tensões as mais variadas, as quais são apenas vislumbradas neste momento.

5. Grade Curricular

Nem todos os Seminários declaram estar cumprindo a grade curricular aprovada pelo SC/IPB-99. Existem duas dificuldades neste aspecto. A primeira está na transição da grade antiga para a nova em meio ao curso. A segunda, e mais profunda, está em que essa grade curricular foi aprovada apenas com os títulos das matérias e o número de créditos correspondentes. Sucede que a mera enunciação do título e da carga horária não garante que todas as instituições da igreja estejam, na prática, ministrando o mesmo ensino básico, nem mesmo que estejam cobrindo um conteúdo comum.

Também consequência disso é que a maioria dos Seminários, quando solicitados pela JET, não puderam apresentar por escrito os conteúdos programáticos e bibliografia de referência de seus cursos. Exceção de destaque foi o STPBC, que atendeu de pronto e com documentação relativamente pormenorizada.

Com vistas à superação dessa circunstância, a JET adotou duas providências fundamentais: criou o Exame Nacional de Formandos que sinaliza para alunos, professores e administradores de Seminários um conteúdo mínimo que deve ser coberto no curso; e criou uma comissão especial destinada a propor as diretrizes curriculares mínimas a serem propostas ao próximo Supremo Concílio com vistas à atualização, padronização e, simultaneamente, flexibilização dos cursos de teologia da IPB. Esperamos que ambas as iniciativas possam produzir frutos já em 2.002.

6. Vinculação do Ensino com a vida da Igreja

Um dos princípios básicos da para a educação teológica da igreja estabelecido no novo Regimento Interno é a vinculação do ensino com a vida da IPB. Neste terreno, merecem destaque algumas práticas diferenciadas que são encontradas no SPS, aonde os alunos fazem estágios supervisionados pelo Seminário em igrejas, congregações e outras organizações cristãs reconhecidas pelo Seminário, como, por exemplo, na capelania do Hospital Samaritano e no aconselhamento do Disque-Paz.

7. Qualificação dos professores

O SC/IPB determinou que todos os professores ter o grau de Mestre nas seguintes áreas e datas:

- Teologia Sistemática, Educação Cristã, Velho Testamento, Novo Testamento, História e Missiologia, até julho de 2.002;
- Aconselhamento Pastoral, Teologia Contemporânea, Apologética e Homilética, até Fevereiro de 2.003;
- Ética, até Fevereiro de 2.005;
- Todas as matérias de Cultura Geral, os Professores deverão possuir pelo menos graduação
- Casos excepcionais serão decididos pela JET;
- Os professores da área teológica deverão ter experiência pastoral de, no mínimo, 3 anos de ministério, na área de atuação.

Examinando-se os relatórios dos Seminários verifica-se que há um esforço generalizado de administradores e professores de cumprir essas exigências. Entretanto, ainda existem dificuldades. Tomando-se por exemplo as matérias cujas exigências terão de ser atendidas até julho de 2.002, pode-se verificar que somente 1/3 dos professores que as estão ministrando já têm o grau de Mestre ou Doutor. Um outro terço é relatado pelos seminários como estando ainda cursando o mestrado. O terço final, sempre segundo os relatórios das JURETs, sequer iniciou a sua pós graduação. Esta situação, com certeza, deve ser objeto de muito cuidado por parte dos administradores daquelas instituições que mostram maior carência de titulação dos seus professores.

8. Infra estrutura física

Existe grande disparidade na infra estrutura física dos nossos seminários. Desde aqueles mais tradicionais, como Campinas e Recife, que usufruem de amplos espaços, até o STPRJ, que ocupa as instalações mais modestas dentre todos.

É preocupante, porém, a situação em que se encontram os Seminários de Belo Horizonte e Goiânia, que ocupam instalações não definitivas. Em ambos os casos, o Supremo Concílio dotou verba para construção de sede própria que se iniciou. A verba acabou ou foi dramaticamente reduzida e as obras tiveram que ser suspensas ou ter seu ritmo dramaticamente reduzido.

Belo Horizonte ocupa um prédio ótimo, mas que foi projetado para receber apenas parte das atividades do Seminário. Como a obra do outro prédio parou logo após as fundações, o Seminário está tendo que funcionar de maneira muito contida no único prédio disponível.

Goiânia, por circunstâncias várias, teve que se mudar às pressas das dependências de uma igreja que ocupava para o seu novo prédio. Sucede que as obras deste ainda não estavam sequer em fase de acabamento, pelo que o Seminário está funcionando sem as condições básicas de higiene e conforto. É imperiosa a necessidade do Supremo Concílio dotar este seminário de verbas suficientes para a conclusão de suas obras.

9. Biblioteca

Resolução do SC determina que todos os Seminários da IPB deverão ter, no mínimo, 5.000 títulos atualizados até julho de 2.002.

No que toca ao número total de títulos, alguns Seminários já se mostram prontos para cumprir esta exigência, como é o caso de SPS, JMC, STPDNE e STPRJ. Outros ainda têm que aumentar seus esforços de crescimento das bibliotecas respectivas.

Entretanto, observa-se que aquelas obras mais críticas para as cadeiras constantes da grade curricular ou não têm títulos suficientes, ou os tem, mas sem a quantidade de cópias necessárias ao uso adequado dos alunos para a realização dos seus estudos. Exceção de destaque é o SPS, onde além de haver um dos maiores acervos de toda a igreja, cerca de 30% dos títulos têm duplicatas.

Já no que diz respeito à qualidade e variedade dos títulos, os relatórios apresentados pelos Seminários evidenciam ainda uma relativa pobreza de títulos clássicos e básicos para o estudo mais aprofundado das matérias constantes da grade curricular, o que sugere a necessidade da igreja destinar verbas não apenas à expansão do acervo, mas, sobretudo, à sua melhoria qualitativa.

A JET já tomou providências no sentido de contribuir para a melhoria desse quadro, com a aprovação de uma lista mínima e livros que deverão ser adquiridos para compor a biblioteca de cada seminário, ficando a execução dessa compra condicionada à aprovação da verba pela CE-SC/IPB.

Adicionalmente, é interessante observar que na quase totalidade dos seminários as bibliotecas são administradas por pessoas muito dedicadas e amorosas, mas sem a formação técnica necessária à uma gestão adequada das bibliotecas. Exceção positiva também aqui é o SPS, que têm nos seus quadros uma bibliotecária formada. O controle da maioria das bibliotecas ainda é manual, com uso muito raro de computadores.

10. Vida Financeira

O novo Regimento Interno dos Seminários, regulamentando deliberação do Supremo Concílio que orientava aquelas casas de ensino para sua auto-suficiência financeira, determinou que a partir de Janeiro de 2.010 os Seminários deverão ser capazes de cobrir todo o seu custo operacional exclusivamente com anuidades pagas pelos alunos e outras receitas próprias, ficando a verba votada pelo Supremo Concílio destinada exclusivamente aos investimentos na preservação e expansão do patrimônio, qualificação dos seus docentes e outros projetos especificamente aprovados pela CE-SC/IPB, encaminhados pela JET e JPEF.

A maioria dos seminários já vem se organizando para este fim. Alguns seminários, como o STPDNE depende do subsídio da IPB apenas para cobrir 26% dos seus gastos anuais. Alguns, entretanto, têm mostrado alguma dificuldade de adaptação. Este é especialmente o caso do JMC, onde o subsídio da IPB (neste caso por intermédio do Instituto Presbiteriano

Mackenzie) representa 69% dos gastos. Em segundo lugar, em termos de dependência da IPB vêm os dois seminários mais tradicionais de nossa igreja – SPS e SPN – para os quais o subsídio da IPB representa alguma coisa em torno de 1/3 das suas despesas.

As razões para essa disparidade de performance financeira são muito variadas. Sem dúvida, o tamanho da propriedade a ser mantida é uma das causas, mas não é a única. Extremamente importante também são outros fatores como:

- Valor das mensalidades cobradas
- Tamanho das equipes de apoio administrativo
- Quantidade de professores
- Quantidade e valor de bolsas de estudos concedidas a alunos
- Fornecimento de moradia e alimentação a alunos sem que os custos correspondentes sejam corretamente cobertos

Sobre todos esses fatores, porém, há que se considerar que, do ponto de vista puramente financeiro, a existência de 6 Seminários (sem contar aqui a extensão de Brasília e o Seminário de Teresina) para atender pouco menos de 700 alunos exige uma grande dispersão de recursos, com a conseqüente baixa eficácia no emprego dos mesmos.

Sem contar os aluguéis transferidos diretamente à extensão de Brasília e as verbas investidas nas construções de Belo Horizonte e Goiânia, a IPB forneceu subsídios à educação teológica na ordem de R\$ 1.500.000,00. Além disso, as igrejas e presbitérios pagaram mais R\$ 2.000.000,00. Somando-se esses valores, pode-se dizer que os dízimos e ofertas da igreja foram canalizados para o pagamento de despesas de custeio (principalmente salários de professores) na ordem de R\$ 3.500.000,00.

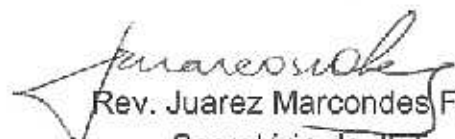
Se este valor tivesse sido aplicado de modo concentrado, certamente os resultados seriam muito melhores. Entretanto, foram distribuídos em 6 instituições diferentes, que ministraram quase que aulas particulares para seus alunos, vez que em média tem-se um professor para cada 4,8 alunos.

A JET tem ocupado boa parte do seu tempo discutindo os diversos aspectos desta questão e deverá, em breve, apresentar à próxima reunião um plano para a igreja melhor exercer a mordomia na área da Educação Teológica.

Sendo o que tínhamos para relatar, despedimo-nos.

Em Cristo,

Cuiabá, 18 de março de 2001


Rev. Juarez Marcondes Filho
Secretário da JET



Igreja Presbiteriana do Brasil
Seminário Presbiteriano Brasil Central
Rua Roberto Valadares, 230 – Setor Negrão de Lima
74650-250 Goiânia-GO
Fone/Fax: (62) 261-1696



À
JUNTA DE EDUCAÇÃO TEOLÓGICA – JET

Goiânia, 6 Fev 01

Sr Presidente

Em anexo, encaminhamos expediente do Seminário Presbiteriano Brasil Central em que solicita autorização de venda de imóvel e aquisição de terreno para construção de edifício destinado a funcionamento de alojamentos.

Em visita ao imóvel referido no documento, onde funciona a República Masculina do Seminário, constatamos a real necessidade da mudança em caráter de emergência, pelo que solicitamos seja o caso transformado em Proposta para a Mesa do Supremo Concílio, no seguinte teor:

“Autorizar a Direção do SPBC a:

1. Vender, pela melhor proposta de compra, o imóvel com suas benfeitorias, localizado à Rua 300 no. 50 e 52 referente aos lotes 13 e 15 da Quadra 160 no Setor Norte em Goiânia – Go.
2. Adquirir terreno ou terrenos que atendam os requisitos para edificação de alojamentos para seminaristas, nas proximidades da Sede do SPBC.
3. Empregar integralmente o resultado da venda (item 1) na aquisição do terreno (item 2), construção de edifício próprio para alojamentos (construção simples e prática) e, caso haja saldo, na continuação das obras da Sede do SPBC.”


Pb. João Marciano Neto
Secretário da JURET

*Incluir, como
item do relatório
da JET-IPB, para
dar conhecimento
à CE-SC-IPB*

*Atacad
19/03/01.*



Seminário Presbiteriano Brasil Central
Rua Roberto Valadares, 230
Setor Negrão de Lima
74650-250 - Goiânia-Go
Fone/Fax: (62) 261-1696



A
COMUNTA REGIONAL DE EDUCAÇÃO TEOLÓGICA – JURET-SPBC
NESTA

Goiânia, 05 Fev 01

Re: VENDA DO IMÓVEL - Rua 300/República Masculina para Aquisição de terreno e Construção.


Sr Presidente,

Empenhados em oferecer aos seminaristas um padrão de vida melhor e condições adequadas de estudos, estamos propondo o que abaixo se segue:

1. Considerando que o terreno acima referido onde funciona a República Masculina está quase todo construído com uma edificação muito antiga e sem opção de adequação às necessidades de hoje;
2. Considerando a necessidade de espaço para abrigarmos um número maior de pessoas de ambos os sexos;
3. Considerando que o referido imóvel hoje se encontra nas proximidades da Estação Rodoviária e de uma Feira Livre, portanto tomando uma região bastante tumultuada com uma movimentação intensa de ônibus, de viajantes, de camelôs e gente desocupada, prejudicando grandemente os alunos em seus estudos;
4. Considerando que conforme levantamentos, a região de localização da sede do SPBC ainda não sofreu grande valorização, o que possibilita com a diferença da venda daquela, a aquisição de terreno e construção de acomodações condizentes com as necessidades do momento.

Conforme demonstrativo abaixo, solicitamos a autorização para venda daquele imóvel e ao mesmo tempo solicitamos autorização para aquisição de terreno com vistas a construção da República do SPBC.

Valor de venda da propriedade... R\$ 250.000,00
Valor de aquisição de terreno similar nas proximidades do SPBC ..R\$ 70.000,00
Valor por metro de construção simples.....R\$ 200,00
Área aproximada de construção ... 500 m2. 500 x 200,00 = R\$ 100.000,00


Ronaldo de Paula Cavalcante
Diretor

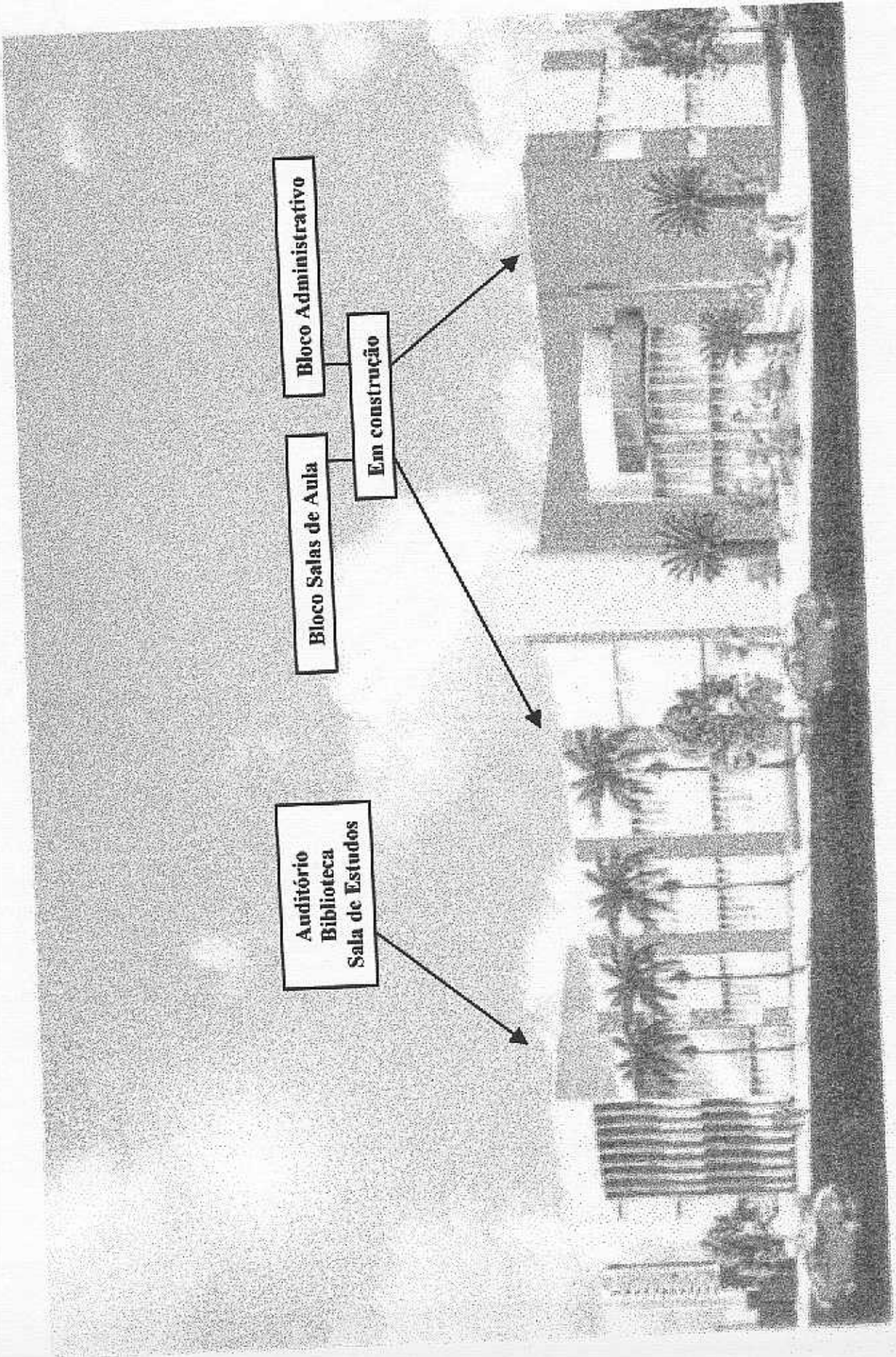


IGREJA
PRESBITERIANA
DO BRASIL



**SPBC – Seminário Presbiteriano Brasil
Central**

Um sonho que vem se tornando realidade.

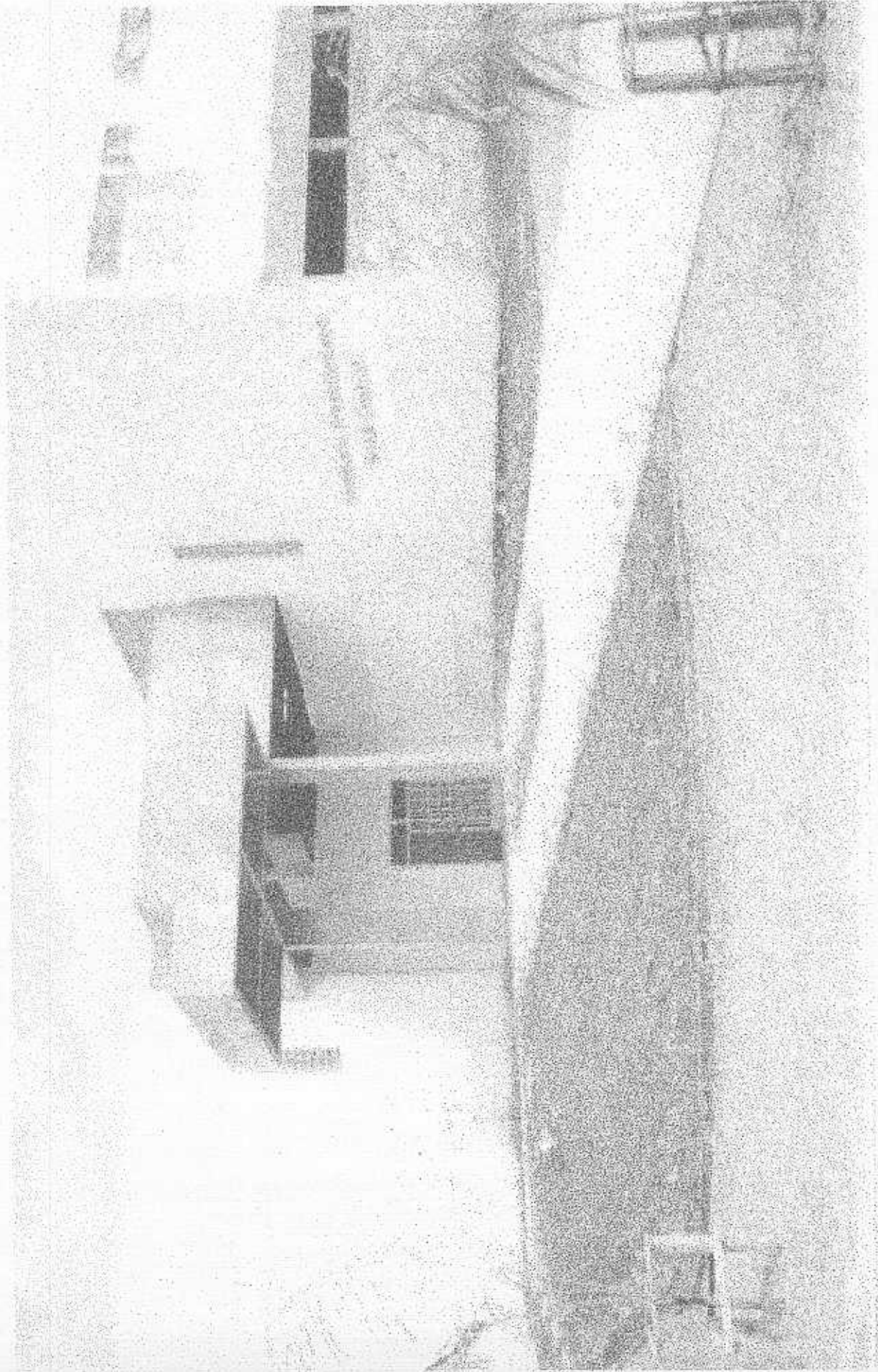


Bloco Administrativo

Bloco Salas de Aula

**Auditório
Biblioteca
Sala de Estudos**

Em construção



Entrada principal



Entrada Principal

- Porta Provisória;
- Acúmulo de bicicletas na entrada por falta de estacionamento.

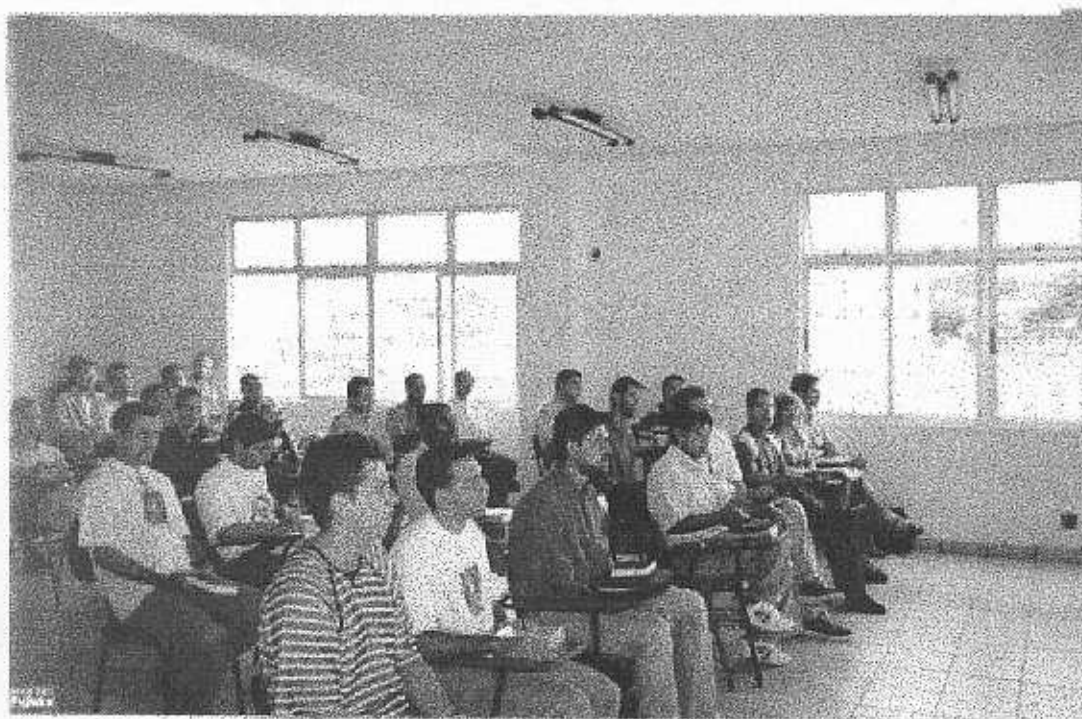


Sala do Diretor

- Ausência de venezianas ou cortinas;
- Sanitário inacabado.



Sanitário inacabado
- Utilizado como depósito.



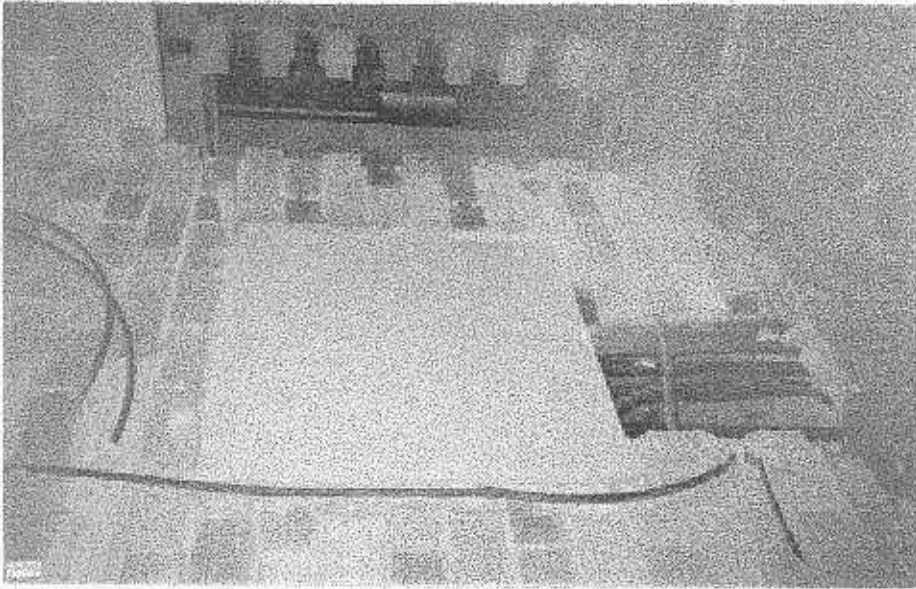
Sala de Coordenação
- Utilizada para reuniões e culto.
Capacidade para 100 pessoas.
Obs.: n.º de alunos superior a 150.



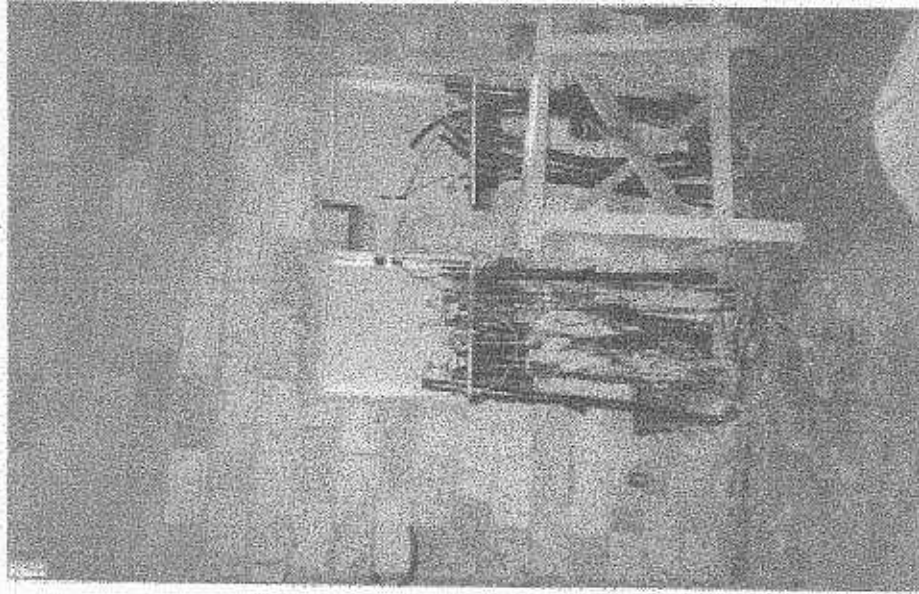
Sanitário Masc. e Fem.
- Ausência de portas. Em cada box utiliza-se cortinas.



Bloco Salas de Aula
- Reboco apenas próximo as janelas, sem pintura.
- Vidros quebrados. A ausência de muro alto favorece a ação de vândalos.



Instalações elétricas e Telefônicas não foram concluídas.



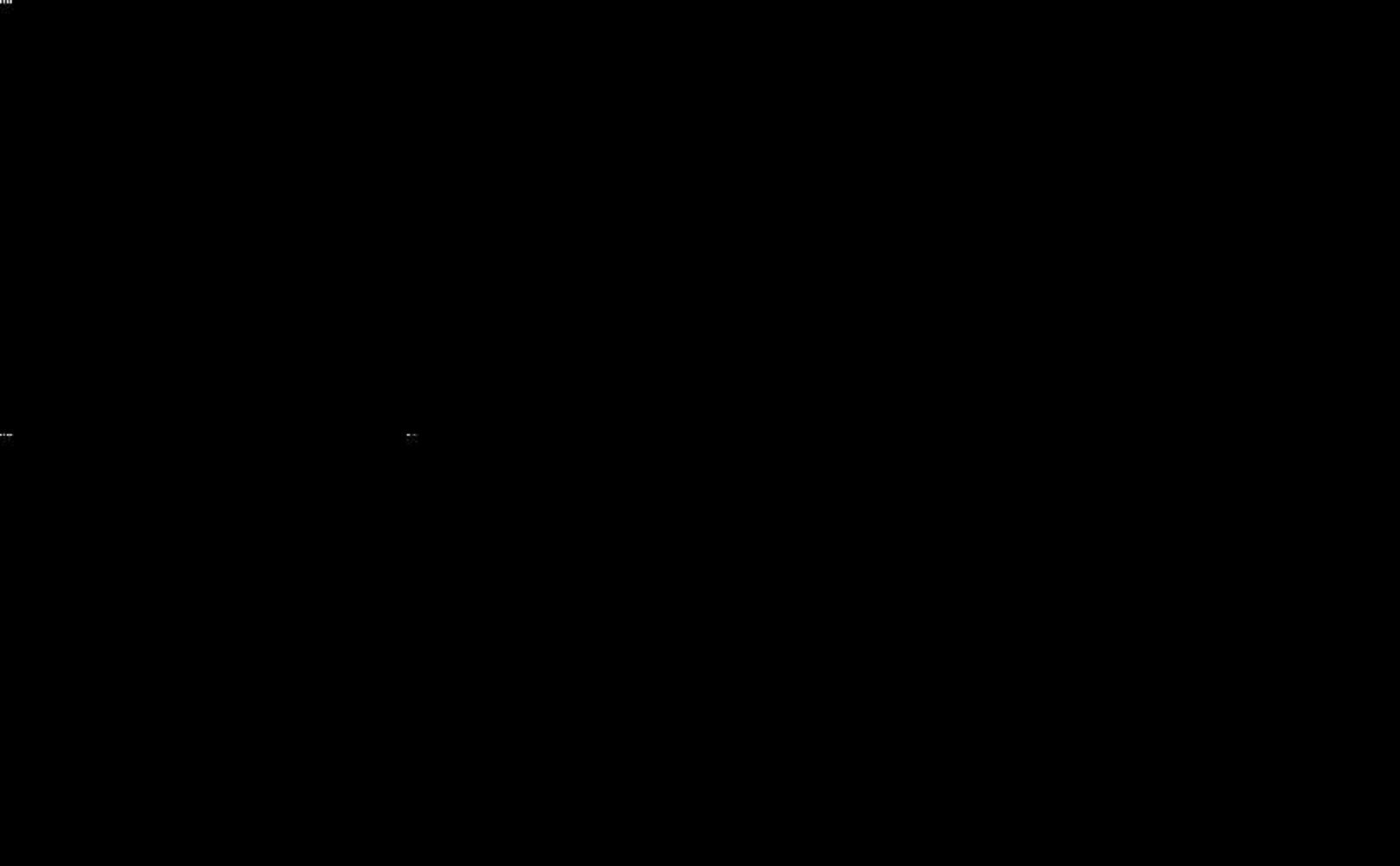
As instalações provisórias (Gambiarras) tem provocado curtos circuitos deixando o Seminário sem comunicação.



Bloco Administrativo

- Reboco sem pintura no pavimento superior. Pavimento inferior sem reboco, sem janelas e desprovido de cerca de proteção.







Igreja Presbiteriana do Brasil
Seminário Presbiteriano Brasil Central
Rua Roberto Valudares, 250 – Setor Negrão de Lima
74650-250 Goiânia-GO
Fone/Fax: (62) 261-1606

